

CURSO DE PEDAGOGIA

PROJETO DE AÇÃO CURRICULAR DE EXTENSÃO (ACE)

**ALFABETIZAÇÃO TECNOLÓGICA SOLIDÁRIA PARA A INCLUSÃO DIGITAL
DE ADULTOS E IDOSOS**

Imperatriz-MA

2024

IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO:

- 1.1. Título da Ação: Alfabetização tecnológica solidária para a inclusão digital de adultos e idosos.
- 1.2. Curso: Pedagogia.
- 1.3. Tipo de modalidade: Projeto de Ação Curricular de Extensão.
- 1.4. Períodos do curso: I e II

2. Detalhes da ação:

- 2.1. Carga horária total: 120 horas
- 2.2. Periodicidade: semestral

3. Público-alvo: Adultos e idosos

4. Caracterização da Ação:

Educação: Educação básica; educação e cidadania; educação à distância; educação continuada; educação de jovens e adultos; educação para a melhor idade; educação especial; educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; incentivo à leitura.

5. Descrição da ação:

5.1. Resumo da Ação (Máximo de 200 palavras);

5.2. Vive-se numa época em que a tecnologia está incorporada ao cotidiano da humanidade.

Com o avanço tecnológico, tem-se a inserção dos sujeitos cada vez mais cedo neste contexto. Porém, existem aqueles que não tiveram a oportunidade de ter acesso à tecnologia e, por isso, não sabem manusear a tecnologia por estarem excluídos do contexto tecnológico. Estes são chamados de excluídos digitais, os quais adultos e idosos fazem parte. Desse modo, é urgente que se ofereça suporte e crie condições para que essas pessoas que não têm acesso à tecnologia sejam inseridas e incluídas na sociedade tecnológica. Esse projeto tem como objetivo possibilitar a alfabetização tecnológica solidária para a inclusão digital de adultos e idosos. Para isso, será preciso que esse público venha para o laboratório de Informática da FEST, aos sábados, para que discentes matriculados neste projeto trabalhem com eles, em sua alfabetização tecnológica. Este projeto de extensão terá uma carga horária de 120 horas, por um período de um ano.

5.3. Palavras-chave:

Alfabetização. Tecnologia. Inclusão.

5.4. Justificativa:

Atualmente, a sociedade exige que a educação aconteça de modo estimulador, inovador, dinâmico, que garanta a aquisição de novos conhecimentos, novas habilidades, novas competências, que engrandeça os valores e desenvolva novas capacidades para se atuar nesse mundo globalizado e complexo. Para isso, se faz necessário que a educação seja capaz de transformar ou promover os conceitos e concepções, no sentido de construir um novo sujeito autônomo e críticorreflexivo.

Para se construir esse novo sujeito é necessário, também, que haja uma conscientização dos(as) discentes em relação à sua atuação como profissional da educação na era da tecnologia, pois, é preciso que tenham novos olhares diante das transformações da sociedade, as quais acontecem de modo acelerado e constante. É preciso que o(a) discente tenha novas atitudes, iniciativas e ações para agir nesse mundo tecnológico, globalizado, capitalista, em que a ciência e a cientificidade alicerçam a descoberta de novos conhecimentos.

Sampaio e Leite (2013) afirmam que é preciso pensar em ações que formem cidadãos para lidar com essa tecnologia avançada e que está sempre evoluindo. Para isso, é preciso que se compreenda e perceba que práticas dissociadas dessa realidade podem não contribuir com a formação de um novo sujeito capaz de lidar com as novas tecnologias.

Para atuar com inovações é preciso que o educador saia do comodismo e seja inovador, no sentido de oferecer métodos e técnicas diferenciadas, bem como utilizar novos recursos tecnológicos durante os processos de ensino e de aprendizagem para atender às exigências tanto da sociedade quanto da educação.

As crianças e os jovens da atual sociedade já nasceram inseridos nesse contexto tecnológico e, por isso, não têm dificuldades em usar ou manusear os recursos tecnológicos, ao contrário das pessoas adultas, nascidas em outros contextos sociotecnológicos, que ainda estão se adaptando a essa tecnologia. Segundo Prensky (2001, texto digital), estes são chamados de “Imigrantes Digitais”, os quais são representados aqui pelos adultos e idosos sujeitos das ações deste projeto.

Adultos e idosos são considerados “imigrantes digitais” porque são aqueles que não nasceram no mundo digital, mas que precisam usar a tecnologia no seu dia a dia pelo fato das diversas situações em meio à sociedade. Porém, fica muito mais difícil lidar com os meios tecnológicos porque eles ainda têm que aprender a manusear estes recursos e fazer uso nos

diversos momentos e situações da vida. Por isso, esse público precisa saber, pelo menos, o mínimo necessário para poder atuar nesse cenário tecnológico.

Nesse sentido, a alfabetização tecnológica dá condições para que o adulto e o idoso tenham condições de usar algum tipo de recurso tecnológico, propiciando mudanças em sua vida cotidiana, bem como no modo de atuar em meio a sociedade tecnológica.

Desse modo, é de grande necessidade desenvolver este projeto para possibilitar que adultos e idosos, que se encontram em situação de exclusão digital, possam aprender a manusear a internet, programas, aplicativos, ferramentas e recursos tecnológicos e facilitar seu manuseio em seu cotidiano. Também pelo fato de contemplar as diretrizes curriculares do curso de Pedagogia, no sentido de oferecer atividades de extensão na formação profissional do pedagogo.

5.5. Objetivos:

1. Identificar em qual comunidade se faz mais necessário ofertar a alfabetização tecnológica solidária e inclusiva aos adultos e idosos por meio de informações buscadas em associações de moradores e outros para fazer parcerias;
2. Descobrir esses sujeitos que não se sentem preparados para utilizar recursos e ferramentas tecnológicas na vida cotidiana por pesquisa *in loco*;
3. Averiguar se nas comunidades identificadas os adultos e idosos estão dispostos a ter uma alfabetização tecnológica por meio de preenchimento de formulários com questões específicas;
4. Saber quais as maiores dificuldades em utilizar algum recurso tecnológico no dia a dia para a preparação das aulas de alfabetização tecnológica no laboratório de informática da Fest;
5. Oferecer alfabetização tecnológica solidária e inclusiva de acordo com as necessidades e possibilidades dos adultos e idosos participantes;
6. Disponibilizar atividades de ensino, pesquisa e extensão aos discentes da Fest.

5.6. *Fundamentação teórica:*

O mundo atual passa por grandes e aceleradas transformações em todas as esferas da sociedade. Essas transformações se configuram principalmente pela evolução da tecnologia, a qual possibilita que a humanidade adentre na era da informação e informatização, possibilitando a aquisição de novos conhecimentos por meio de uma rede colaborativa.

A sociedade atual está acostumada com a velocidade das informações vindas por meio dos diversos meios tecnológicos, os quais passaram a ser ferramentas indispensáveis no dia a dia das pessoas no mundo inteiro, ou seja, os recursos tecnológicos estão cada vez mais presentes na vida das pessoas.

As vantagens que os avanços tecnológicos trazem atualmente para os campos do conhecimento são ilimitadas, a ciência e a cientificidade, as novas descobertas, a globalização, bem como a economia mundial, ganharam uma dimensão inestimável e inigualável devido à integração dos homens com o mundo, e não tem retrocesso. Para Lévy (1993, p. 7)

novas maneiras de pensar e de conviver estão sendo elaboradas no mundo das telecomunicações e da informática. As relações entre os homens, o trabalho, a própria inteligência dependem, na verdade, da metamorfose incessante de dispositivos informacionais de todos os tipos. Escrita, leitura, visão, audição, criação, aprendizagem são capturadas por uma informática cada vez mais avançada. [...].

Essas novas maneiras de pensar e de conviver ultrapassam as fronteiras e barreiras das diferentes sociedades, contribuindo para o surgimento de um novo homem, de um novo ser social, o qual passa a perceber o mundo com outro olhar, com novas percepções, conceitos e concepções, provocando modificações em suas relações em todos os campos sociais. Nesse sentido, o ser humano modifica o seu modo de vida, se adequando e se inserindo nesse novo mundo tecnológico, globalizado e informatizado. Com isso,

é preciso visualizar esta situação social que estamos vivendo. A educação necessita estar atenta às suas propostas e não se marginalizar, tornando-se obsoleta e sem flexibilidade. Algumas dessas mudanças podem ser realizadas pelo professor que, tendo uma visão de futuro e possuindo mente aberta para refletir criticamente sobre sua prática no processo de ensino-aprendizagem, torna-se um agente ativo no sistema educacional (TAJRA, 2012, p. 21).

Dessa forma, a educação precisa acompanhar a evolução da tecnologia e se inserir nesse novo contexto. O uso da tecnologia nos processos de ensino e de aprendizagem está em, praticamente, todos os discursos da educação, constituindo um novo paradigma, reconhecido pela importância da inovação educacional oferecida à sociedade da informação e pela necessidade de se inserir nesse atual cenário.

A educação passou por várias abordagens, desde o modo burocrático até o democrático-participativo, porém, nenhuma outra abordagem como a educação tecnológica dá mais significado aos processos de ensino e de aprendizagem como atualmente, pois a tecnologia faz

parte da vida das pessoas em todas as idades e sociedades, na rotina em diversas situações. Dessa maneira, os processos de ensino e de aprendizagem no meio tecnológico não podem ser dissociados da realidade dos adultos e idosos que estão em situação de exclusão digital.

É possível inferir que o uso da tecnologia, como recurso no meio social da vida dessas pessoas, passa a ter caráter primordial e essencial no desencadeamento de mudanças na prática cotidiana, a qual passa a ser uma prática inovadora e que visa a ampliação de sua competência e capacidade para atuar frente a essa nova realidade. “[...] Parte da percepção de que na cultura digital ou cibercultura¹ temos a emergência de algo precioso e muito favorável [...] baseada na aprendizagem participativa e colaborativa [...]” (BARROS et al, 2011, p. 2).

As mudanças vividas na atualidade, com o avanço da tecnologia e de novos conhecimentos de nível científico, causaram grandes efeitos na educação, principalmente na oferta de novas práticas educacionais. Hoje, a educação é influenciada por importantes tendências vindas das reformas educacionais, em nível mundial, trazendo à tona a questão da utilização dos recursos tecnológicos pelos professores para enfrentar as mudanças ocorridas no contexto escolar em prol de um ensino e aprendizagem de qualidade para uma sociedade avançada e complexa.

Uma das tendências de mudanças sinalizadas para a educação é uma maior valorização das diferentes formas de conhecimento, inspiradas pelas transformações decorrentes do uso da tecnologia. O desafio didático correspondente a esta tendência consiste na compreensão do sentido da diversidade e na sua incorporação na dimensão prática da sala de aula [...] (PAIS, 2010, p. 35).

A educação tem a finalidade de cumprir com a função social de formação da personalidade humana, sendo, a instituição de ensino, um lugar para adquirir conhecimentos, desenvolver capacidades intelectuais, sociais, morais, éticas, afetivas, estéticas e operativas pelos processos de ensino e de aprendizagem, bem como a formação de competências para a participação na vida social, econômica, política e cultural.

Na educação é possível utilizar as novas tecnologias para diversificar os métodos e oferecer um ensino de melhor qualidade e uma aprendizagem mais significativa para todas as

¹ “[...] conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço” (LÉVY, 1999, p. 17). “[...] O crescimento do ciberespaço resulta de um movimento internacional de jovens ávido para experimentar, coletivamente, formas de comunicação diferente daquelas que a mídia clássica nos propõe [...]” (LÉVY, 1999, p. 11).

peessoas. Os recursos tecnológicos podem ser utilizados nos processos de ensino e aprendizagem, principalmente o computador, por ser o principal meio utilizado.

O uso de recursos tecnológicos deve ser associado às necessidades do público alvo e dos objetivos de cada conteúdo a ser ministrado, sendo que, a cada nova aquisição e aplicação de uma nova tecnologia, deve ser lembrado que é primordial que, para acontecer um ensino de qualidade, seja adotada uma nova postura do professor a qual deve oportunizar aos alunos a articulação e domínio desses recursos.

A escola e os professores devem oferecer a seus educandos os recursos disponíveis nos seus meios. Recusar esta possibilidade significa omissão e não cumprimento da missão principal do educador: preparar cidadãos proativos para um mundo cada vez mais competitivo e, infelizmente, com grandes disparidades sociais (TAJRA, 2012, p. 12).

Dessa maneira, as instituições de ensino também ganharam novos e largos conceitos no que diz respeito aos processos de ensino e de aprendizagem. Assim, o ensino é afetado e passa a exigir recursos e saberes necessários para lidar nessas esferas de modo a contemplar as mudanças decorridas neste contexto.

As instituições de ensino vêm sendo palco de grandes mudanças com a quebra de paradigmas e a inserção das novas tecnologias, o que contribui com o desenvolvimento de novas práticas no âmbito educacional. A utilização dos recursos tecnológicos como internet, computador, celular, câmera digital, dentre outros, está cada vez mais corriqueira no interior das salas de aula, e podem dinamizar o trabalho do professor

O professor que reflete sobre sua prática, reflete sobre o que acontece em sua sala de aula e, conseqüentemente, sobre as decisões tomadas, os planos de aula, a metodologia, os conteúdos oferecidos aos educandos e no rumo que as orientações de aprendizagem estão tomando.

O professor precisa procurar a melhor forma de realizar sua tarefa, desempenhando práticas que incluem estudos, registros dos resultados dos objetivos contidos no plano de aula e abrir discussão sobre seu trabalho com seus colegas de trabalho, compartilhando dúvidas e questionamentos, procurando, assim, melhorar suas propostas de ensino, tornando sua atividade cada vez mais produtiva.

A abrangência da utilização da tecnologia na educação possibilita novas experiências aos alunos e professores que, até bem pouco tempo, não seria possível adquirir em sala de aula, num processo coletivo pela *web*. Na *web* os alunos podem visualizar diferentes lugares pelo

mundo, se comunicar com alguém distante por meio das redes sociais e interagir em tempo real, principalmente, por meio da *internet*.

5.7. Metodologia:

	Objetivos	Ações
1	Identificar em qual comunidade se faz mais necessário ofertar a alfabetização tecnológica solidária e inclusiva aos adultos e idosos por meio de informações buscadas em associações de moradores e outros para fazer parcerias;	Os acadêmicos serão divididos em pequenos grupos para visitarem associações de moradores, sindicatos, clube de mães, dentre outros, para buscarem informações acerca do interesse em parcerias para a alfabetização solidária e inclusiva.
2	Descobrir esses sujeitos se sentem preparadas para utilizar recursos e ferramentas tecnológicos na vida cotidiana por pesquisa <i>in loco</i> ;	Os grupos irão realizar pesquisas <i>in loco</i> para descobrir como adultos e idosos se sentem diante do uso de alguns recursos tecnológicos como computadores, internet, celulares, aplicativos, redes sociais e outros por meio de questionários e/ou entrevistas.
3	Averiguar se nas comunidades identificadas os adultos e idosos estão dispostos a ter uma alfabetização tecnológica por meio de preenchimento de formulários com questões específicas;	Serão elaborados formulários simples pelos próprios acadêmicos, contendo itens relacionados ao interesse e disposição de adultos e idosos em participar da alfabetização tecnológica, bem como suas possibilidades de frequência na FEST aos sábados.
4	Saber quais as maiores dificuldades em utilizar algum recurso tecnológico no dia a dia para a preparação das aulas de alfabetização tecnológica no laboratório de informática da FEST;	Em uma tabela serão elencados os recursos e ferramentas tecnológicos mais necessários para o uso de adultos e idosos em seu cotidiano, onde eles mesmos irão identificar qual desses recursos inserir para a alfabetização tecnológica.

5	Oferecer alfabetização tecnológica solidária e inclusiva de acordo com as necessidades e possibilidades dos adultos e idosos participantes aos sábados no laboratório de informática da FEST.	Aos sábados, no turno vespertino, será realizada a alfabetização tecnológica no laboratório de informática da FEST, por 4 horas seguidas, pelos acadêmicos desse projeto de extensão, sendo que os grupos irão se reverter nessa ação.
6	Disponibilizar atividades de ensino, pesquisa e extensão aos acadêmicos da FEST	Realizar o projeto de extensão com acadêmicos do 1º ao 3º período em cumprimento à matriz curricular do curso de Pedagogia, por um período de 90 horas, distribuídas em um ano letivo.

5.8. Referências:

BARROS, Daniela Melaré Vieira (et al). *Educação e tecnologias: reflexão, inovação e práticas*. Lisboa, 2011. *E-book*. Disponível em: <<http://www.intaead.com.br/ebooks1/livros/pedagogia/18.Educa%E7%E3o%20e%20Tecnologias.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2019.

LÉVY, Pierre. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. Rio de Janeiro: 34, 1993.

PAIS, Luiz Carlos. *Educação escolar e as tecnologias da informática*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

PRENSKY, Marc. *Nativos Digitais, Imigrantes Digitais*. De On the Horizon (NCB University Press, Vol. 9 No. 5, Outubro 2001). Disponível em: <<http://poetadasmoreninhas.pbworks.com/w/file/60222961/Prensky%20%20Imigrantes%20e%20nativos%20digitais.pdf>>. Acesso em: 18 mar. 2019.

SAMPAIO, Marisa Narcizo. LEITE, Lígia Silva. *Alfabetização tecnológica do professor*. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes 2013.

TAJRA, Sammya Feitosa. *Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade*. 9.ed. São Paulo: Érica, 2012.